

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

## VESTIBULAR EDUCAÇÃO DO CAMPO 2019.1

### CÂMPUS DE TOCANTINÓPOLIS

#### Provas de Conhecimentos

	Questões
Língua Portuguesa	01 a 08
Literatura Brasileira	09 a 12
Artes	13 e 16
História	17 a 21
Geografia	22 e 25
<b>Redação</b>	



**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas a frase a seguir:

A vida proporciona sabedoria e conhecimento.

#### ANTES DE COMEÇAR A FAZER AS PROVAS:

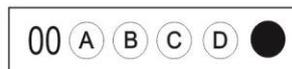
1. Verifique se este caderno contém cinco provas, com um total de 25 (vinte e cinco) questões, sequencialmente numeradas de 01 a 25 e uma prova de redação.
2. Caso haja algum problema de impressão, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

#### AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

3. Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a correção na Ata de Sala.
4. Assine com CANETA no espaço indicado.

#### AO TRANSFERIR A MARCAÇÃO DAS ALTERNATIVAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

5. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme modelo:



6. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa ou se a alternativa correta não tiver assinalada conforme o modelo acima.
7. A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

#### AO TERMINAR AS PROVAS:

8. Você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) e este CADERNO DE PROVAS.
9. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligados) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

**Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):**

**CINCO HORAS**

**ATENÇÃO:** Após a prova você poderá levar consigo somente o GABARITO RASCUNHO.

**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto a seguir e responda as questões de **01 a 08**.

**Brasil urbano x Brasil rural**

Dois Brasis totalmente distintos. É o que mostram os dados do Censo Escolar 2014 no que diz respeito à infraestrutura das escolas urbanas e rurais do país. No quesito saneamento básico, o **abismo** é enorme. Os números revelam, **por exemplo**, que 70% das escolas da área urbana contam com esgoto encanado, ante 5% das rurais. Como não contam com rede de esgoto, 80% das escolas rurais dependem de fossas. **Mas** o que chama a atenção é que 15% não têm nenhum tipo de estrutura para lidar com os resíduos.

**Além disso**, enquanto 94% das escolas urbanas possuem conexão com uma rede de água, só 27% das rurais contam com a ligação. O restante depende de poços artesianos, cacimbas ou fontes naturais. E o mais preocupante: 14% têm serviço de água inexistente. [...]

Ernesto Martins Faria, coordenador de projetos da Fundação Lemann, diz que as escolas rurais são um grande desafio. “Muitas vezes elas ficam em regiões com más condições de infraestrutura, que vai desde energia a saneamento básico. Esse cenário dificulta muito garantir uma infraestrutura escolar adequada. Em muitas localidades têm se percorrido um caminho de nucleação de escolas, abrindo-se escolas em locais com melhor infraestrutura, fechando as escolas rurais sem condições e garantindo transporte escolar para os alunos. Mas esse caminho não é tão simples de se seguir em todas as regiões”.

Para especialistas ouvidos pela reportagem, é preciso que exista um modelo de escola do campo, adequado às necessidades locais.

“É necessário que a gente pense na realidade do Brasil como um todo. Uma coisa são as escolas urbanas, onde há uma estrutura que permite um certo investimento, onde chega a rede de água até a escola, a rede de esgoto. Quando **a gente** fala de escolas rurais, percebe coisas que não são viáveis. No Norte do país, por exemplo, como fazer para a rede de água chegar se a escola fica a centenas de quilômetros?”, questiona Joaquim Soares Neto, ex-presidente do Inep e professor da Universidade de Brasília (UnB). “A gente não pode querer um padrão urbano para regiões rurais.” [...]

A oferta de espaços também é bastante discrepante entre os ‘dois Brasis’. Na área urbana, 44% das escolas têm uma quadra de esporte; na rural, esse número cai para 11%. Quase metade (48%) das escolas urbanas conta com uma biblioteca, contra apenas 13% das rurais.

A vice-presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Manuelina Martins, diz que hoje a maioria das escolas rurais são municipais. “É difícil achar uma escola estadual na área rural. Isso porque o município está próximo do prefeito para cobrar. O problema é que, além de manter a escola, é preciso providenciar o transporte das crianças na maior parte das vezes. **Então**, a educação rural se torna muito mais cara. E é mais difícil levar investimentos a esses locais. Se nem na área urbana os municípios dão conta, imagine em locais mais afastados.”

Isso tem feito com que muitas escolas rurais sejam fechadas. São mais de 10 mil a menos apenas nos últimos cinco anos, de acordo com números do Censo Escolar.

Para Thiago Alves, no entanto, a questão do custo não pode se sobrepor. “É necessário um projeto de escola do campo. Educar a criança do meio rural no meio rural, com qualidade, garantindo professor, infraestrutura, funcionamento básico, equipamento de escola boa. Muitos gestores, por questão de custo ou de concepção, defendem transportar os alunos para a cidade porque é mais barato. **A gente** precisa enfrentar de fato essa questão, reconhecendo a importância do meio rural. A gente precisa dessas pessoas no meio rural, mas que elas tenham um ensino de qualidade. Senão, a gente vai comer o quê?”, questiona. [...]

**Fonte:** adaptado de: REIS, Thiago; MORENO, Ana Carolina. **Brasil urbano x Brasil rural**. Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com/educacao/2015/censo-escolar-2014/brasil-urbano-x-brasil-rural.html>>. Acesso em: 23 agosto 2018.

**QUESTÃO 01**

Assinale a alternativa **CORRETA** que explica a expressão “dois Brasis”, utilizada no texto.

- (A) Retrata as semelhanças entre as escolas das zonas rurais e urbanas.
- (B) Evidencia que as escolas rurais possuem a mesma infraestrutura que as escolas das cidades, tais como acesso ao saneamento básico, à internet e à energia elétrica.
- (C) Denota a existência de realidades distintas, uma urbana e outra rural, em termos de infraestrutura escolar.
- (D) Sinaliza que as realidades urbana e rural estão se tornando cada vez mais próximas, principalmente, em termos educacionais.
- (E) Indica que as escolas do campo devem ser extintas, uma vez que, nas cidades, há melhores condições para os alunos que vivem na zona rural.

**QUESTÃO 02**

As escolas rurais são um grande desafio para a educação no país, pois elas estão localizadas em regiões, por exemplo, que apresentam:

- (A) boa rede de saneamento básico.
- (B) péssimos professores.
- (C) más condições de infraestrutura.
- (D) boa rede de energia elétrica.
- (E) bons equipamentos na escola.

**QUESTÃO 03**

Quanto às disparidades, identificadas no Censo Escolar 2014, no que diz respeito à infraestrutura das escolas urbanas e rurais do país, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Quanto ao saneamento básico, as escolas urbanas apresentam mais infraestrutura, como esgoto encanado, do que as rurais.
- (B) Quanto à rede de água, as escolas urbanas lidam com a escassez de rede, com a falta de instalação de poços artesianos e com a ausência de fontes naturais para consumo de água.
- (C) Quanto à infraestrutura de quadras de esporte e de bibliotecas, as escolas rurais têm números bem inferiores do que as urbanas.
- (D) Quanto ao projeto de escola do campo, Thiago Alves diz que ele necessita ser diferenciado do projeto das escolas urbanas.
- (E) Quanto ao serviço de água, mais de 90% das escolas urbanas possuem conexão com uma rede de água.

**QUESTÃO 04**

Leia o trecho: “A oferta de espaços também é bastante discrepante entre os ‘dois Brasis’. Na área urbana, 44% das escolas têm uma quadra de esporte; na rural, esse número cai para 11%. Quase metade (48%) das escolas urbanas conta com uma biblioteca, contra apenas 13% das rurais”.

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Há menos quadras de esporte nas escolas da zona rural, em comparação com as escolas da zona urbana.
- II. 13% das escolas localizadas na zona rural possuem biblioteca.
- III. As escolas urbanas estão mais equipadas com quadras de esporte e bibliotecas do que as escolas rurais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

### QUESTÃO 05

Em: “O abismo é enorme”, o sujeito é:

- (A) composto.
- (B) simples.
- (C) oculto.
- (D) indeterminado.
- (E) inexistente.

### QUESTÃO 06

As aspas (") são empregadas no seguinte trecho, do 7º parágrafo: “É difícil achar uma escola estadual na área rural. Isso porque o município está próximo do prefeito para cobrar. O problema é que, além de manter a escola, é preciso providenciar o transporte das crianças na maior parte das vezes. Então, a educação rural se torna muito mais cara. E é mais difícil levar investimentos a esses locais. Se nem na área urbana os municípios dão conta, imagine em locais mais afastados”.

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre a utilização das aspas nesse trecho.

- (A) Demarca a opinião do autor do texto.
- (B) Expressa a opinião da população brasileira.
- (C) Demarca a opinião de um aluno da zona rural.
- (D) Expressa a opinião de um especialista sobre o assunto.
- (E) Demarca a opinião de um diretor da escola rural.

### QUESTÃO 07

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. ‘por exemplo’ (1º parágrafo) aparece entre vírgulas, pois se refere a uma expressão explicativa.
- II. ‘Mas’ (1º parágrafo) pode ser substituído por ‘Contudo’, sem prejuízo ao entendimento do texto.
- III. ‘Além disso’ (2º parágrafo) pode ser substituído por ‘Conforme’, sem prejuízo ao entendimento do texto.
- IV. ‘Então’ (7º parágrafo) pode ser substituído por ‘Embora’, sem prejuízo ao entendimento do texto.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

### QUESTÃO 08

Leia as afirmativas a seguir sobre os aspectos gramaticais.

- I. Em: “[...] a maioria das escolas rurais são municipais”, quando o sujeito é constituído por uma expressão partitiva (parte de, uma porção de, a maioria de etc.), o verbo pode ir tanto para o singular quanto para o plural.
- II. Em: “Senão, a gente vai comer o quê?”, “a gente” exerce a função de sujeito da oração.
- III. Em: “Dois Brasis totalmente distintos”, o substantivo “Brasis” vincula-se às realidades, identificadas no Censo, quanto à infraestrutura das escolas rurais e urbanas.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

### PROVA DE LITERATURA

Leia o fragmento do texto para responder a questão 09.

(...)  
 - Antes de sair de casa  
 aprendi a ladainha  
 das vilas que vou passar  
 na minha longa descida.  
 Sei que há muitas vilas grandes,  
 cidades que elas são ditas;  
 sei que há simples arruados,  
 sei que há vilas pequeninas,  
 todas formando um rosário  
 cujas contas fossem vilas,  
 todas formando um rosário  
 de que a estrada fosse a linha.  
 Devo rezar tal rosário  
 até o mar onde termina,  
 saltando de conta em conta,  
 passando de vila em vila.  
 (...)

MELO NETO, João Cabral. **Morte e vida severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007, p. 97-98.

### QUESTÃO 09

Os vocábulos “rosário” e “linha” estão associados ao deslocamento do eu-lírico e são usados, no texto, para representar

- (A) as cidades e o mar.
- (B) as vilas e a estrada.
- (C) as casas e o caminho.
- (D) as estradas e o arraial.
- (E) as sesmarias e a aldeia.

### QUESTÃO 10

Considerando a leitura da obra **Morte e vida severina**, de João Cabral de Melo é possível afirmar que o longo poema apresenta:

- (A) o percurso de um sertanejo chamado Mestre Carpina que se locomove do litoral para o sertão.
- (B) o itinerário de um homem chamado Zacarias que se muda de Recife para São Paulo.
- (C) a trajetória de um sertanejo chamado Severino que se desloca do agreste para o litoral.
- (D) a viagem de um homem chamado Samuel que se transfere do sertão para o litoral.
- (E) a rota de um homem chamado José que se retira da cidade para viver no campo.

Leia o fragmento do texto para responder a questão 11.

FABIANO curou no rasto a bicheira da novilha raposa. Levava no aió um frasco de creolina, e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário. Não o encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dele na areia, baixou-se, cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte.

Cumprida a obrigação, Fabiano levantou-se com a consciência tranquila e marchou para casa. Chegou-se à beira do rio. A areia fofa cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados em correias, batiam surdos. A cabeça inclinada, o espinhaço curvo, agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos eram inúteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos. E os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditário.

Chape-chape. Os três pares de alpercatas batiam na lama rachada, seca e branca por cima, preta e mole por baixo. A lama da beira do rio, calcada pelas alpercatas, balançava.

A cachorra Baleia corria na frente, o focinho arregaçado, procurando na catinga a novilha raposa.

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos - e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

- Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando:

- Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. Rio/São Paulo: Record, 1994, p. 17 e 18.

### QUESTÃO 11

Fabiano estabelece três sentidos para a forma como se vê: um homem, um cabra e um bicho. Dentre esses sentidos, ele se define, especificamente, como um bicho por:

- (A) baixar a cabeça e obedecer aos patrões.
- (B) comer raízes e cuidar das coisas alheias.
- (C) viver em terras pouco produtivas e de clima desértico.
- (D) resistir às dificuldades e se adaptar ao mundo ao seu redor.
- (E) ser homem de poucas palavras com seus filhos e com sua mulher.

### QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**.

**Vidas secas**, de Graciliano Ramos, é um romance regionalista que pertence ao Movimento Literário:

- (A) Arcade.
- (B) Realista.

- (C) Romântico.
- (D) Naturalista.
- (E) Modernista.

### PROVA DE ARTES

Leia o fragmento do texto para responder a questão 13.

(...)

*Toque de clarim.*

PALHAÇO

Ao escrever esta peça, onde combate o mundanismo, praga de sua igreja maior, o autor quis ser representado por um palhaço, para indicar que sabe, mais do que ninguém, que sua alma é um velho catre, cheio de insensatez e solércia. Ele não tinha o direito de tocar nesse tema, mas ousou fazê-lo, baseado no espírito popular de sua gente, porque acredita que esse povo sofre e tem direito a certas intimidades.

*Toque de clarim.*

PALHAÇO

Auto da Compadecida! O ator que vai representar Manoel, isto é, Nosso Senhor Jesus Cristo, declara-se também indigno de tão alto papel, mas não vem agora, porque sua aparição se constituirá um grande efeito teatral e o público seria privado desse elemento de surpresa.

*Toque de clarim.*

PALHAÇO

Auto da Compadecida! Uma história altamente moral e um apelo à misericórdia.

(...)

*Aqui pode-se tocar uma música alegre e o Palhaço sai dançando. Uma pequena pausa entram Chicó e João Grilo.*

JOÃO GRILO

E ele vem mesmo? Estou desconfiado, Chicó. Você é tão sem confiança!

CHICÓ

Eu, sem confiança? Que é isso, João, está me desconhecendo? Juro como ele vem. Quer benzer o cachorro da mulher pra ver se o bicho não morre. A dificuldade não é ele vir, é o padre benzer. O bispo está aí e Padre João não vai benzer o cachorro.

JOÃO GRILO

Não vai benzer? Por quê? Que é que um cachorro tem de mais?

CHICÓ

Bom, eu digo assim porque sei como esse povo é cheio de coisas, mas não é nada de mais. Eu mesmo já tive um cavalo bento.

JOÃO GRILO

Que é isso, Chicó? [*passa o dedo na garganta.*] Já estou ficando por aqui com suas histórias. É sempre uma coisa toda esquisita. Quando se pede uma explicação, vem sempre com "não sei, só sei que foi assim".

(...)

Fonte: SUASSUNA, Ariano. **Auto da Compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2005, p. 16-18.

**QUESTÃO 13**

A respeito do **Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna, é **CORRETO** afirmar que o texto é:

- (A) uma canção popular.
- (B) uma peça de teatro.
- (C) um romance.
- (D) um poema.
- (E) um conto.

Leia a letra da canção para responder a questão 14.

Periquito tá roendo o coco da guariroba  
 A chuvinha de novembro amadurece a gabirola  
 Passarinho voa aos bandos  
 Em cima do pé de manga  
 No cerrado é só sair

E encher as mãos de pitanga  
 Tem guapeva lá no mato  
 No brejinho tem ingá  
 No campo tem curriola  
 Murici, araçá...  
 Tem uns pés de marmelada  
 Depois que passa a pinguela  
 Subindo pro cerradinho  
 Mangaba e mama-cadela

Cajuzinho quem quiser  
 É só ir buscar na serra  
 E não tem nada mais doce  
 Que o araçá dessa terra

Manga, mangaba, jatobá, bacupari  
 Gravata, araticum, olha o tempo do pequi!

Frutos da terra...

Fonte: Genésio Tocantins. **Frutos da terra**. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/genesio-tocantins/frutos-da-terra/>.

**QUESTÃO 14**

A música, presença constante na vida das pessoas, dentre suas funções de divertimento e entretenimento, também estabelece sensações e sentimentos.

Sobre a letra da canção **Frutos da terra** é **CORRETO** afirmar que:

- (A) apresenta a paisagem do cerrado, os frutos, os pássaros, provocando um sentimento de pertencimento e de identidade regional.
- (B) cita diferentes tipos de frutos para denunciar a exploração econômica das riquezas do cerrado.
- (C) representa o cerrado como um lugar perigoso e de natureza selvagem.
- (D) mostra o cerrado como um lugar devastado pela ação do homem.
- (E) descreve um cerrado improdutivo e desabitado.

Leia o fragmento do texto para responder a questão 15.

**O que é, afinal a Educação Patrimonial?**

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência e do contato direto com as evidências e as manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. (...) A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural.  
 (...)

Fonte: HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Museu Imperial, 1999, p. 6.

**QUESTÃO 15**

Com base no fragmento do texto, em relação à educação patrimonial, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) conduz as crianças e os adultos a um processo autoral de conhecimento, reconhecimento e de valorização da sua herança cultural.
- (B) encaminha as crianças e os adultos a uma espécie de alfabetização cultural, levando-os a compreender seu universo sociocultural.
- (C) proporciona às crianças e aos adultos a valorização e o usufruto de bens do patrimônio cultural, contribuindo para sua permanência para as gerações futuras.
- (D) oportuniza às crianças e aos adultos um contato direto com as evidências e as manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados.
- (E) induz as crianças e os adultos a um processo de afastamento gradativo do seu universo sociocultural, reforçando os modos individuais de criar, fazer e viver.

Leia o fragmento de texto para responder a questão 16.

O homem começou a usar imagens para se comunicar com seus semelhantes desde a época pré-histórica, quando ainda não conhecia a escrita. As imagens podiam ser gravadas ou pintadas com tintas rudimentares nas paredes de uma caverna, modeladas em argila ou entalhadas em osso. Seja como for, tinham um significado, carregavam uma bagagem de pensamentos, de sentimentos, de percepções. Algumas dessas imagens chegam até nós de um passado remoto e nos permitem conhecer a sensibilidade daqueles que a realizaram; às vezes nos fazem entender qual era o modo de pensar e sentir de todo um povo ou de uma época.  
 (...)

Fonte: PRETTE, Maria Carla. **Para entender a arte**: história, linguagem, época, estilo. São Paulo: Globo, 2008, p. 9.

**QUESTÃO 16**

Com base na leitura do fragmento do texto, em relação à linguagem artística descrita, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Dança.
- (B) Teatro.
- (C) Música.
- (D) Artes visuais.
- (E) Performance.

**PROVA DE HISTÓRIA**

**QUESTÃO 17**

Durante o período colonial brasileiro aconteceram movimentos políticos e sociais que não chegaram a reivindicar a independência nacional. Eram movimentos que defendiam os direitos dos colonos frente ao Governo Geral ou aos poderes regionais.

O conjunto **CORRETO** de confrontos coloniais é composto pela:

- (A) Revolta Pernambucana, Conjuração Baiana e Revolta da Vacina.
- (B) Guerra de Canudos, Farroupilha e Contestado.
- (C) Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas e Guerra dos Mascates.
- (D) Revolta Pernambucana, Revolta da Vacina e Contestado.
- (E) Revolta da Vacina, Guerra de Canudos e Farroupilha.

**QUESTÃO 18**

No final do século XIX, o Movimento Abolicionista ajudou a desgastar ainda mais o Império brasileiro. Entre as práticas do movimento estavam:

- (A) as atividades de entrega de panfletos e publicações jornalísticas nas principais cidades do país, condenando a escravidão africana.
- (B) a formação de quilombos próximos aos primeiros engenhos de açúcar do nordeste.
- (C) formação de aldeias para impedir a escravidão indígena.
- (D) o aumento de vagas para negros africanos nos colégios dos jesuítas.
- (E) a organização de marchas republicanas condenando os baixos salários dos negros escravizados.

**QUESTÃO 19**

Na sociedade grega, após o século XII a. C., a célula básica era o Genos, que tinha como chefe o:

- (A) Gens.
- (B) Fratria.
- (C) Demiurgo.
- (D) Eupátrida.
- (E) Pater-famílias.

**QUESTÃO 20**

A Revolução Francesa, de 14 de julho de 1789, tinha como lema: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Esta Revolução envolveu diferentes grupos sociais em seu processo de luta, sendo marco na nova constituição de um mundo:

- (A) moderno.
- (B) social.
- (C) imperial.
- (D) contemporâneo.
- (E) autárquico.

**QUESTÃO 21**

O ano de 1989 ficou conhecido como o “ano que mudou o mundo”, tendo como grande marco a queda do Muro de Berlim, na antiga URSS, e que foi até televisionada. No entanto, um destes movimentos terminou em massacre no oriente e foi ordenado pelo próprio governo para “barrar a contaminação” vinda do outro canto do mundo. Este movimento de 1989 no oriente foi a Primavera:

- (A) Dos Povos.
- (B) De Pequim.
- (C) Árabe.
- (D) Chinesa.
- (E) Do Oriente.

**PROVA DE GEOGRAFIA**

**QUESTÃO 22**

Observe as imagens abaixo



Fonte: Disponível em: <http://ceejacienciashumanas.blogspot.com>. Acesso em 3 set. 2018.

Do ponto de vista da transformação da paisagem natural, é **CORRETO** afirmar que a imagem da direita, mais recente, reflete algumas importantes características do intenso processo de:

- (A) ativismo.
- (B) cooperação.
- (C) cristalização.
- (D) urbanização.
- (E) extrativismo.

**QUESTÃO 23**

No contexto da modernização agrícola, novas formas de cultivo foram introduzidas. Neste sentido, é **CORRETO** afirmar que a técnica praticada em terrenos com elevado grau de inclinação e que limitam o uso de mecanização, além de priorizar a conservação do solo por meio do controle da erosão, é denominada:

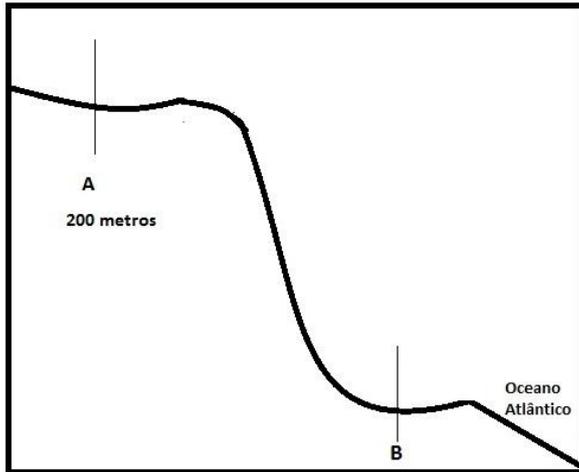
- (A) estufa.
- (B) pousio.
- (C) polderização.
- (D) hidroponia.
- (E) terraceamento.

**QUESTÃO 24**

Também chamado de Novíssimo Continente, essa região geográfica é formada por um conjunto de ilhas situadas no oceano Pacífico. Considerado o menor continente do mundo, possui dois importantes países que se destacam pela fabricação de produtos industrializados com alta tecnologia. Nas ilhas deste continente, em geral, pratica-se o extrativismo e a agricultura. É **CORRETO** afirmar que a definição acima refere-se ao continente denominado

- (A) Ásia.
- (B) Europa.
- (C) Oceania.
- (D) América Latina.
- (E) América do Norte.

QUESTÃO 25



É **CORRETO** afirmar que no perfil de relevo da figura, as letras A e B correspondem, respectivamente, a:

- (A) Planalto e planície.
- (B) Montanha e depressão.
- (C) Morro de mares e planalto.
- (D) Planície e depressão relativa.
- (E) Montanha e planalto absoluto.

**PROVA DE REDAÇÃO****INSTRUÇÕES**

Observe rigorosamente as orientações e as informações a seguir.

1. Seu texto deve ser escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
2. A redação com menos de 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
3. Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo em prosa, com letra legível e sem rasuras. Não redija narração, nem poema.
4. O tema vem acompanhado de uma coletânea, que tem o objetivo de orientar sua linha argumentativa.
5. A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto que não o proposto ANULAM a redação.
6. A inserção de qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica também ANULA a redação.

**TEMA**

Os efeitos do êxodo urbano para o contexto brasileiro.

**Texto I**

O **êxodo urbano** é o termo usado para designar o movimento de migração das grandes cidades para cidades menores ou rurais. Podemos observar esse movimento principalmente das classes média e alta que saem das grandes cidades em busca de uma melhoria das condições de vida. Em alguns países a origem ainda é recente, mas tudo indica que esse fenômeno tende a crescer em escala global nos próximos anos.

As principais causas, que levam pessoas a sair das grandes cidades, e os motivos, que atraem para as zonas rurais e do interior, são:

**CAUSAS PARA O SURGIMENTO DO ÊXODO URBANO**

- Alto índice de violência, que a cada ano aumenta principalmente em países não desenvolvidos.
- A poluição, que pode ser sentida de diversas maneiras: seja da água, visual, sonora ou do ar.
- Tráfego intenso e congestionamentos diários. Muitas pessoas já passam mais de quatro horas do seu dia dentro de um transporte.

**MOTIVOS PELOS QUAIS AS PESSOAS ESTÃO INDO MORAR NAS ZONAS RURAIS**

- Busca pelo contato com a natureza.
- Ter a oportunidade de produzir seu próprio alimento e ser mais sustentável.
- Impulsionar os movimentos sustentáveis, veganos e ambientalistas.
- Melhor qualidade de vida.
- Custo de vida mais baixo.
- Busca pela paz e pela tranquilidade.
- Relações mais próximas com as pessoas.

Fonte: Disponível em: <<https://www.planet-nomad.com/pt/exodo-urbano/>>. Acesso em: 27 agosto. 2018. (texto adaptado).

Texto II

Geografia, 7º Ano do Ensino Fundamental  
Os Modos de Vida no Campo e na Cidade a Partir do  
Avanço da Globalização e dos Meios de Comunicação

Secretaria de Educação  
PERNAMBUCO  
GOVERNO DO ESTADO

## Êxodo Urbano

- Desde o final da década de 1990 que o custo e a qualidade de vida nas grandes cidades têm exercido uma forte influência no deslocamento da população dessas cidades para zonas do interior e/ou rurais.



Fonte: pt.wikipedia.org/wiki/Êxodo\_urbano

Imagem: Bundesarchiv Bild 183-1988-0810-026, Berlin, Parken - Resoner, Oberst. Klaus Grottel/Corbis/Alamy/Stone Photo/Alamy

Fonte: Disponível em: <<https://www.slideshare.net/djgustavosoares/geografia-os-modos-de-vida-no-campo-e-na-cidade-a-partir-do-avanco-da-globalizacao-e-dos-meios-de-comunicacao-78396393>>. Acesso em: 27 agosto. 2018. (texto adaptado).

Texto III

O desemprego nos grandes centros urbanos brasileiros e o crescimento da agricultura e dos investimentos industriais em cidades do interior inverteu os fluxos migratórios no Brasil, diz a edição de hoje [23/09/2004] do jornal norte-americano "The New York Times".

Ao mesmo tempo, os moradores de zonas rurais sentem-se menos inclinados a deixar as suas famílias e migrar para grandes cidades.

O secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho, Remígio Todeschini, disse, segundo o "NYT", que "não há dúvida" sobre o atual dinamismo do interior do país. "Isso tende a determinar onde as pessoas vão procurar empregos."

O "NYT" cita pesquisa do Ministério do Trabalho, que mostra que 70% dos novos empregos gerados no Brasil nos primeiros sete meses do ano estavam em cidades de porte médio e apenas 30% dessas foram criados em grandes centros urbanos.

Já em São Paulo, o fluxo migratório caiu. O diretor-técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, disse, segundo o "NYT", que "a capacidade de criar empregos [em São Paulo] simplesmente não é mais aquela presenciada no passado, e a população está percebendo isso".

"Rio e São Paulo costumavam concentrar quase toda a capacidade industrial do país, mas essa época passou", disse Ganz Lúcio ao NYT. "Atualmente o desenvolvimento econômico está se espalhando para o resto do país."

Fonte: Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u89244.shtml>>. Acesso em: 27 agosto. 2018. (texto adaptado).

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e dos conhecimentos construídos ao longo de sua vivência, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Os efeitos do êxodo urbano para o contexto brasileiro**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

**FOLHA DE RASCUNHO**

<b>TÍTULO</b>	
---------------	--

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	